



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD

SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

77
Bianca

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental COM AAF	12020000405/12	19/07/2012 10:57:02	CENTRO OPERACIONAL JAI

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00250039-5 / DEUSETTE PEREIRA DIAS JUNIOR		2.2 CPF/CNPJ: 769.731.406-10	
2.3 Endereço: FAZENDA BOA VISTA, 0		2.4 Bairro: AREA RURAL	
2.5 Município: JAIBA		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 39.508-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00250039-5 / DEUSETTE PEREIRA DIAS JUNIOR		3.2 CPF/CNPJ: 769.731.406-10	
3.3 Endereço: FAZENDA BOA VISTA, 0		3.4 Bairro: AREA RURAL	
3.5 Município: JAIBA		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 39.508-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

1 Denominação: Fazenda Boa Vista		4.2 Área Total (ha): 642,4900	
4.3 Município/Distrito: JAIBA/		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 07.372 Livro: 2-RG Folha: FICHA Comarca: MANGA			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 643.789	Datum: SAD-69	
	Y(7): 801.417	Fuso: 23L	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 1)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (x), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (X), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 58,82% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal - RL

5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz

Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
644766	8299957	SAD-69	23L	Flo. Est. Dec. Mont. Sec. Avanc	128,5000
Total					128,5000

5.10 Área de Preservação Permanente (APP)

Área (ha)			
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa			
0,0000			
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado			
Agrosilvipastoril			
0,0000			
Outro:			
0,0000			

6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção REQUERIDA	Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	50,0000	ha
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO	Quantidade	Unidade
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	50,0000	ha

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

7.1 Bioma/Transição entre biomas	Área (ha)
Caatinga + Mata Atlântica	50,0000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias	Área (ha)
Floresta Estacional Decidual Submontana Secundária Inicial	50,0000

8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

1. Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23L	644.152	8.301.079

9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

9.1 Uso proposto	Especificação	Área (ha)
Pecuária		50,0000
Total		50,0000

10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade
LENHA FLORESTA NATIVA (CARVOARIA)		460,51	M3
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção):			
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)		
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):			
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):			

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.3 Especificação de ocorrência de espécies da fauna e/ou flora: angico, sabugueiro e eucalipto, raposa, lagarto teiu, pequenos roedores.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: VN= 77% E 33% RESTANTE..

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

Parecer Técnico

Processo em questão trata-se de um processo de supressão, onde o requerente solicitou vistoria para realizar a supressão de 50 ha no município de Jaíba, conforme o requerente DEUSDETE PEREIRA DIAS JUNIOR, CPF: 769.731.406-10 processo de numero 12.02.0000.405/12 SUP.

De acordo com análise do inventário florestal do processo será autorizado uma volumetria de 460,58 m3 de LENHA DE FLORESTA NATIVA, com um media volumetrica de 9,21 m3 de lenha nativa incluindo os 20% de tocos e raízes, sendo que do volume total estão acrescidos os 20% de tocos e raízes.

Conforme parecer técnico o rendimento lenhoso será baseado no limite superior do intervalo de confiança, deste inventario.

Fica o proprietário ou procurador ciente que não será autorizado para movimentação, baldeação e ou comercialização nenhum volume de lenha ou carvão que ultrapasse o limite superior deste inventario.

ANÁLISE TÉCNICA AMBIENTAL DA AREA

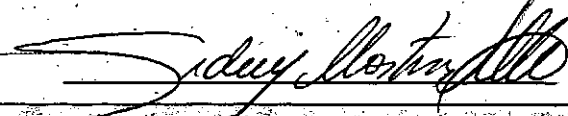
A área encontra-se nas coordenadas X 644.152 ; Y: 8.301.079, no município Jaiba, conforme vistoria in loco posso afirmar que área esta sobre forte influencias de seus efeitos de borda e antrópica (antiga área de pastagem), de uma forma suave esta sendo suprimida, uma parte grande sua divisa faz limite com a MG 401 em outra com área urbana e linhas de transmissão de energia, ou seja e um fragmento de 50 hectares de área total com cobertura vegetal em estagio inicial, com volumetria extremamente baixa para os padrões de floresta, não tem ligação com nenhum outra formação florestal biologicamente enfatizo não tem influencia ou relevância para o meio em questão.

Nao fazer uso do fogo como pratica de limpeza de área sem autorização do orgao ambiental competente;

Dar manutenção nas estradas e aceiros proximo a suas reservas legais.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA ASSINATURA E CARIMBO)

SIDNEY MARTINS FILHO - MASP:

1250798-4 

14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 18 de abril de 2012

Sidney Martins Filho
Engenheiro Florestal
CREA - 98946D
MG/AM/MA

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA ASSINATURA E CARIMBO)

17. DATA DO PARECER